

Ao longo da história da humanidade as mulheres têm contribuído com seu trabalho e suas energias, tanto nas tarefas domésticas quanto nas externas à casa. A sua participação na força de trabalho produtiva, no entanto, tem crescido progressivamente. Junto com esta inserção no mercado de trabalho surgem alguns obstáculos na esfera feminina que precisam ser considerados e, acima de tudo, superados. Um dos problemas principais com o qual a mulher se depara, quando sai do ambiente doméstico, é a sua segurança no "novo" trabalho. Através deste estudo espera-se mostrar como se oferece esta "garantia" de segurança às mulheres de duas empresas: uma do ramo metalúrgico e outra do ramo calçadista; sabendo que em ambas existem áreas de trabalho insalubres e até perigosas. Qual a garantia que as mulheres têm com relação à sua saúde nestes ambientes, ou mesmo com a saúde de seus filhos no caso de gravidez ? Para tanto, através de pesquisas bibliográficas, entrevistas e visitas feitas a ambas as empresas, é possível afirmar que, tanto em uma quanto em outra, existem mecanismos de segurança e proteção (como por exemplo, a transferência de mulheres gestantes das áreas insalubres de trabalho) que garantem uma seqüência normal e praticamente ininterrupta de suas atividades. (CNPq)